

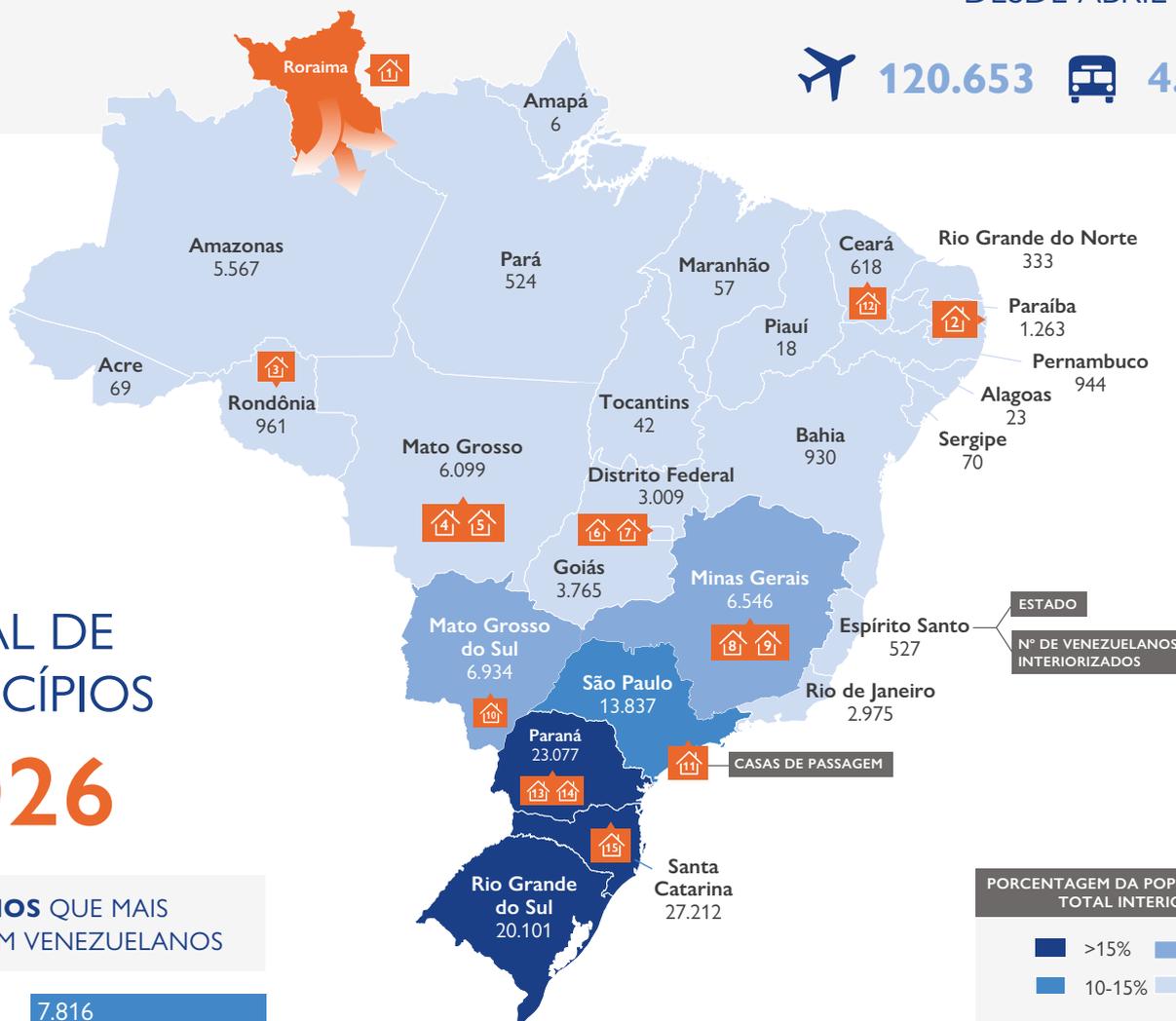


SUBCOMITÊ FEDERAL PARA ACOLHIMENTO
E INTERIORIZAÇÃO DE IMIGRANTES
EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE
DESLOCAMENTOS ASSISTIDOS DE VENEZUELANOS
ABRIL 2018 - JANEIRO 2024



125.507 BENEFICIÁRIOS
DESDE ABRIL 2018

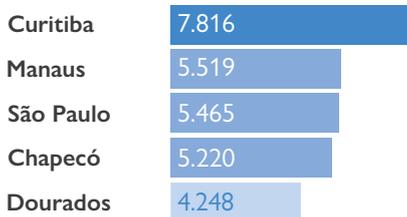
120.653 4.854



TOTAL DE
MUNICÍPIOS

1.026

MUNICÍPIOS QUE MAIS
RECEBERAM VENEZUELANOS



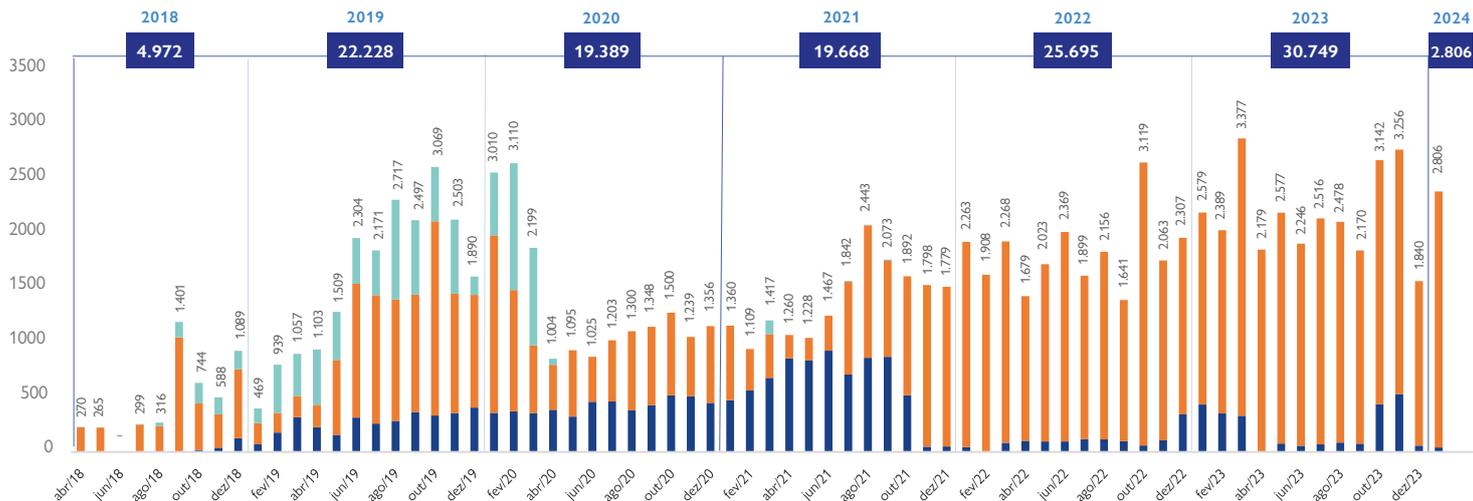
CASAS DE PASSAGEM

As Casas de Passagem fazem parte da Estratégia de Interiorização do Governo Federal e são gerenciadas pela sociedade civil. Essas parcerias possibilitam receber e apoiar os venezuelanos por alguns dias, sendo um ponto de apoio intermediário entre o embarque em Boa Vista ou Manaus e o local de destino final das pessoas refugiadas e migrantes.

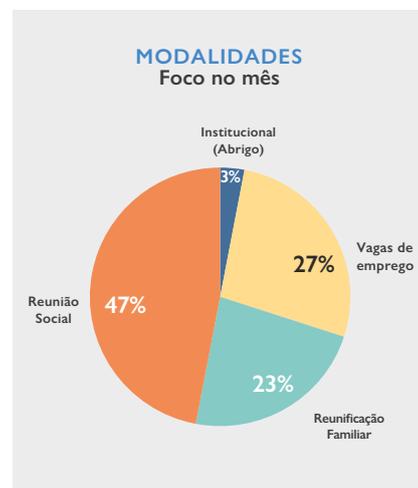
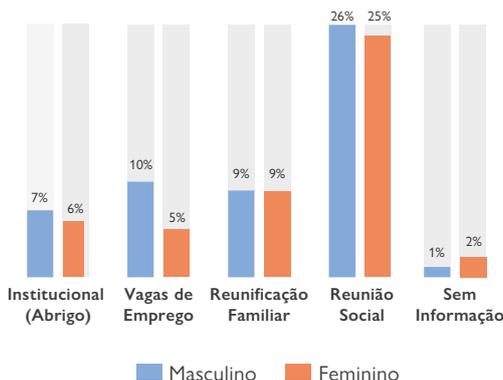
- | | | |
|---|--|--|
| Boa Vista / RR
Pastoral do Migrante | Brasília / DF
Casa Bom Samaritano | São Paulo / SP
Casa Minha Pátria |
| Conde / PB
Casa do Migrante do Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste | Brasília / DF
Cáritas Arquidiocesana de Brasília | Fortaleza/ CE
Casa do Migrante do Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste |
| Porto Velho / RO
Casa de Direito | Belo Horizonte / MG
Cruz Vermelha | Curitiba / PR
Casa de Passagem Capão da Imbuia |
| Cuiabá / MT
Centro de Pastoral para Migrantes | Belo Horizonte / MG
Casa do Chico Valle | Curitiba / PR
Cáritas |
| Cuiabá / MT
Fazenda Experimental UFMT | Campo Grande / MS
Casa de Passagem Resgate | Florianópolis/ SC
Casa do Migrante Scalabrini |

DESLOCAMENTOS

■ Governo Federal
 ■ OIM
 ■ Sociedade Civil



PERFIL DOS VENEZUELANOS



* Dados válidos de abril/ 2018 a janeiro/2024 - indivíduos sem informação de sexo foram retirados da análise.

HISTÓRIAS DA INTERIORIZAÇÃO

Esther escolheu o Brasil em busca de oportunidades para apoiar a família que deixou na Venezuela. Junto com o irmão, saiu de Ciudad Guayana e atravessou a fronteira entre os dois países com planos de ingressar no mercado de trabalho. Na cidade de Pacaraima (RR), recebeu suporte da OIM, Agência da ONU para as Migrações, para solicitar a residência no país. Esther também foi apoiada com seu registro para participar da Estratégia de Interiorização, realizada pela Operação Acolhida, pela modalidade de reunião social. Em breve ela estará com suas amigas em Santa Catarina.

"Vim para o Brasil porque me falaram que aqui há mais oportunidades, mas a viagem não foi fácil. Quero estar novamente com minha família, dar estudos para a minha filha. Nunca pensei em sair do meu país, mas tudo isso é por eles", disse enquanto aguardava o atendimento para a regularização migratória no Posto de Triagem e Interiorização (PITRIG).



© OIM 2024/ Bruno MANCINELLE